Relator, favorável ao tombamento, citou dois pareceres constantes, etc..
Vilma de Araujo Tarrangeira, Secretária "ad-hoc"

Ata da Octogésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Às quinze horas e vinte minutos do dia treze de março de mil novecentos e setenta e nove, no Plenário do Conselho Federal de Cultura, localizado no sétimo andar do Palácio da Cultura, nesta Cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sob a presidência do Arquiteto Renato de Azevedo Duarte Soeiro, presentes os Conselheiros Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundação "Casa de Rui Barbosa", Gerardo Brito Rapôso da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourenço Luiz Lacombe, Diretor do Museu Imperial, Heda Dau como representante do Diretor do Museu Nacional, Afonso Arinos de Mello Franco, Pedro Calmon, Gilberto Ferrez, Alfredo Galvão, Lygia Glória Correia de Oliveira Lyra, Max Justo Guedes, e ausentes os Conselheiros Edson Motta, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Paulo Ferreira Santos, Fernando Bruno Guimarães e Vicente Salles, por motivos justificados. Havendo "quorum", o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, havendo o Conselheiro Américo Jacobina Lacombe proposto a

dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior, o que foi aprovado. Em seguida o Senhor Presidente anunciou que ia proceder a inversão da ordem do dia, deixando as comunicações para a parte final. Processo nº 984-T-78- Prédio na Av. Princesa Leopoldina, nº 2, conhecido como "Casa dos Carvalhos", em Salvador-Bahia. Relator: Conselheiro Cyro Ilídio Correia de Oliveira Lyra. Resolução: nos termos da conclusão do voto do Relator deliberou o Conselho proceder ao tombamento do imóvel e recomendar o levantamento do mobiliário existente do mesmo imóvel, para fim de oportuna deliberação a cerca da conveniência do tombamento de todo o acervo. Processo nº 993-T-78 Aldeia Barueri, entre as Rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon, no Estado de São Paulo. Relator: Conselheiro Gerardo Brito Raposo da Câmara. Resolução: Respaldados no Parecer do Relator quanto a carência de justificativa para tombamento, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do sítio da antiga Aldeia de Barueri, dada a sua total descaracterização, foi negado unanimemente o pedido de tombamento da referida aldeia e sugerido, apenas, a inscrição nos livros do Tombo Artístico e Histórico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da imagem de N. Sra da Escada, pertencente a pequena capela existente no local. Processo nº 1001-T-79- Casa natal de Euclides da Cunha Pinto Martins (aviador)- Camocim Ceará. Relator: Conselheiro Gilberto Ferrez. Apreciando o pedido feito em favor do tombamento da referida casa, manifestou-se o Relator contra a proposição de tombamento. Amplamente discutido o Processo, o Conselho deliberou, acompanhando o Relator, não proceder ao tombamento. Passando às Comunicações, o Senhor Presidente prestou esclarecimentos sobre os seguintes processos: Processo nº 925-T-76- Conjunto Arquitetônico formado pelos prédios nºs 2, 6 e 8 da Praça Coronel Pedro Ozório, em Pelotas, Rio Grande do Sul. Relatou as medidas tomadas em conseqüência

da deliberação do Conselho e informou que o processo estava em condições de retornar ao Conselheiro Relator, o que ordenaria em seguida. Processo nº 967-T-77 - Solar da Família Franklin Sampaio. Praça Rui Barbosa, nº 55 (inclusive a coleção histórica e artística, arrolada pela Comissão em 1943) em Petrópolis, Rio de Janeiro. O Senhor Presidente sugeriu ao Conselho que seja enviada uma comunicação ao Juiz do inventário da família Franklin Sampaio, sobre a recomendação de tombamento do imóvel e da coleção histórica e artística, já enviada ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, sendo aprovada a referida iniciativa pelos Senhores Conselheiros. Processo nº 978-T-78 - Prédio do Hospital São Francisco de Assis, na Av. Presidente Vargas nº 2863, Rio de Janeiro, R.J. O Senhor Presidente leu o Parecer da Assessoria de Estudos e Projetos do Ministério da Educação e Cultura, dando ciência aos Senhores Conselheiros da homologação do tombamento do Prédio do Hospital São Francisco de Assis, com as ressalvas constantes do pronunciamento da Assessoria do Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Cultura. Processo nº 809-T-68 - Acervo do Museu de Arte de São Paulo, resposta à artigo publicado na "Revista Casa Vogue". O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Conselheiros que a "Revista Casa Vogue" ainda não publicou a matéria que lhe foi encaminhada, em resposta, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ao artigo assinado pelo Sr. P. M. Bardi. Tomando a palavra, o Conselheiro Américo Jacobina Lacombe sugeriu que se oficie novamente à referida revista, alertando que a não publicação levaria o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a executar, judicialmente, o direito de resposta, o que foi aprovado. O Senhor Presidente deu conhecimento, a seguir, aos Senhores Conselheiros de que o Prefeito de Juiz de Fora, em Minas Gerais, pretende reformar os jardins do Parque do Museu Mariano Procópio. Amplamente discutido o assunto, deliberou o Conselho Consultivo

que fosse oficiado ao Prefeito sobre a existência do processo de tombamento em andamento, e encarecendo-lhe, em conseqüência, abster-se da reforma anunciada. Passando aos Assuntos Gerais, o Senhor Presidente expôs a grave situação de Ouro Preto, em decorrência das fortes chuvas que vêm se abatendo sobre a tradicional cidade mineira e relatou as medidas técnicas tomadas para a contenção das encostas e a proteção do solo através dos serviços executados pela firma especializada - TECNOSOLO. Quanto aos recursos orçamentários foram destacados, inicialmente, uma verba de cinco milhões de cruzeiros do fundo contábil do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, autorizada pelo Senhor Ministro Euro Brandão, a ser reposta pelo FNDE; vinte e cinco milhões de cruzeiros da FUNGETUR, através da EMBRATUR e aprovada pelo Senhor Ministro da Indústria e Comércio e pelo Conselho Nacional de Turismo; doze milhões da SEPLAN-PR e mais a promessa de trinta milhões do Governo de Minas Gerais registrando-se, ainda, a colaboração técnica da UNESCO e da OEA, oferecidas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em seguida pediu a palavra o Conselheiro Lourenço Luiz Lacombe para enaltecer o trabalho que vem desenvolvendo o Conselho Municipal de Cultura de Petrópolis e o apoio dado pela Secretaria de Planejamento, ao referido Conselho, transferindo para este a autorização de fixar gabaritos nas áreas delimitadas, objetivando não desfigurar a cidade. Em seguida, tomou a palavra o Conselheiro Afonso Arinos de Mello Franco, que diante do fechado de aposentadoria do Arquiteto Renato de Azevedo Soeiro, e em nome de todos os Conselheiros homenageou-o, enaltecendo-lhe a personalidade, os dotes morais, a capacidade intelectual e a atuação administrativa à frente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e do Conselho Consultivo, pelo que foi longamente aplaudido

por todos presentes. O Senhor Presidente, comovido, agradeceu as palavras do Conselheiro Afonso Arinos de Mello Franco e a presença dos Senhores Conselheiros declarando encerrada a Reunião, da qual, para constar, eu Vilma de Araujo Carangeira, Secretária "ad-hoc", lavrei a presente Ata, que vai por mim subscrita e assinada pelo Senhor Presidente e demais membros do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. - Vilma de Araujo Carangeira, Secretária "ad hoc". [illegible]

Alfredo Gabão
[illegible]
Gerardo Brito Raposo da Câmara
Edson Motta
Afonso Arinos de Mello Franco
Gilberto Freire
[illegible]
[illegible]
Lourenço Luiz Lacombe
Americo Jacobina Lacombe
[illegible]

Ata da Octogésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

As quinze horas e vinte minutos do dia dezenove de junho de mil novecentos e setenta e nove, na sala de reuniões do Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Cultura, localizada no segundo andar do Palácio da Cultura, nesta Cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sob a Presidência do Professor Aloísio Sergio de Magalhães, presentes os Conselheiros Edson Motta, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Lourenço Luiz Lacombe, Diretor do Museu Imperial, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Luiz Emygdio de Mello Filho, Dire-